

Ricardo Bergha - Tio Amâncio

tom:
E

Tio Amâncio casereia
Fazendo de tudo um pouco
Há quem o chame de louco
Por conversar com os bichos
Mas nesta lida estancieira
Lhe preocupa é a cavallhada
Cuida se foi racionada e
Escovada com capricho!
Conhecedor das potradas
Mais do que o próprio papel
Gosta de ouvir um tropel
Erguendo o pó da mangueira
Mas sempre amansa com jeito
Sem dar o tombo do pealo
?Ancim? começa um cavalo
Com amizade verdadeira!
Tio Amâncio tempo antigo
Que é do tempo a própria herança
Caseriando suas lembranças
Ante a vida fugidia
Escolado em madrugadas
Ajoelhando a sua reza
Pois campeiro que se preza

Ata a espora... antes do dia!
Apreendeu tudo com o pai
Que o pai é a escola da vida
Quando à exigência da lida
Fez muito touro laureado
Mas a cavallhada buena
Esta sim seu maior gosto
Por ela não quis um posto
Nem o chinedo afamado!
Tio Amâncio ? antes tropeiro ?
Hoje um caseiro de si
Caboclo que um dia eu vi
Calçando um par de potreiras
Lhe restou o cerno do braço
Pra carregar a ração
? E a perícia de sua mão
Em tesoura e rasqueadeira!
Tio Amâncio tempo antigo
Que é do tempo a própria herança
Caseriando suas lembranças
Ante a vida fugidia
Escolado em madrugadas
Ajoelhando a sua reza
Pois campeiro que se preza
Ata a espora... antes do dia!

Acordes